

**Data, Hora, Local:**

Aos 11 (onze) dias do mês de junho de 2018 das 14:00h às 17:00h, reuniram-se na Sala de Cultura da Praça Central do Distrito, localizado na Rodovia MG10, Km 97, no Distrito da Serra do Cipó – Santana do Riacho/MG.

**1. Presenças:**

Lista de presença – conselheiros e convidados - anexa à ata.

**2. Ausências justificadas:**

Não houve ausência justificada.

**3. Composição da mesa:**

Presidente do CODEMA – Alfredo Ferreira

Secretária do CODEMA – Samara Luiza da Silva Madureira

Secretária de Turismo e Meio Ambiente – Priscila Rios Martins

**4. Convocação:**

Conforme convocação encaminhada via e-mail 05/06/2018.

**5. Recepção e Credenciamento dos Conselheiros e Convidados:** O presidente do CODEMA, Alfredo Ferreira, deu abertura à sessão às 14h33min, dando boas-vindas aos conselheiros e todos os presentes. **6. Informes: Situação da coleta seletiva:** Alfredo diz que a coleta seletiva voltou a funcionar e espera que dessa vez seja de forma contínua. Ressalta que foi feito um bom investimento no caminhão que recolhe o resíduo e o cronograma vai ser seguido a partir de agora. Elisabeth pergunta se há algum ponto que possa ser deixado o resíduo para recolhimento, para aqueles locais que são afastados e a coleta seletiva não atende. Cristiane pergunta se terá a coleta seletiva na região da Serra Morena. Alfredo diz, para os dois questionamentos, que ainda não existe um local para deixar o resíduo e a coleta não passará na Serra Morena, por enquanto. **Projeto Revitaliza Soberbo:** Daniela informa que houve uma reunião da CBH Velhas, no último mês, com o a Agência Peixe Vivo e José Cláudio que é o engenheiro responsável pela Copasa do distrito Serra do Cipó. Lembra que a Copasa já fez os levantamentos das condições e o local das fossas dessas famílias de baixa renda. Ao realizar as visitas, constatou-se que algumas casas não têm perfil de uma família de baixa renda inclusive tendo casas que são de veraneio, foram constatadas também algumas dificuldades pelo fato das fossas estarem debaixo da sala, garagem e aqueles que não têm a fossa e utiliza a do vizinho. Ressalta que a Copasa se dispôs a fazer um piloto dessas casas para que assim a Agência Peixe Vivo tenha informações para elaborar o Termo de Referência e contratar as obras. Foi decidido que 53 casas serão contempladas com o projeto. Serão feitas adequações nas fossas e não troca, sendo essas de alvenaria. Alfredo cita sobre denúncias que tem recebido de despejo irregular desses caminhões que limpam as fossas. Informa que o proprietário pode pedir o recibo que a Copasa fornece quando é feito o descarte regular em Lagoa Santa, sendo essa uma forma de se ter um controle. Liléia cita que o Inot fez um projeto de estudo da saúde das pessoas do Município com as crianças da Escola Estadual Dona Francisca Josina. Informa que foi constatada, em 50% dessas crianças, a presença de Ameba e Giárdia nos exames feitos, o que chamou muita a atenção de todos. Ressalta que foram feitos inúmeros contatos para dar segmento ao projeto, mas todos sem sucesso. Frisa que a segunda etapa desse projeto deveria contemplar análises das outras crianças que não foram avaliadas no primeiro momento, averiguar se as crianças analisadas anteriormente se contaminaram novamente e tratar essas crianças. E a pergunta que ficou foi onde essas crianças estão se infectando e se outros se infectaram também, como por exemplo, os professores dentre outros. Wagner pergunta a Liléia o que é necessário para dar prosseguimento ao projeto. Liléia diz que seria importante montar um laboratório para que continue fazendo os exames nas outras pessoas, ressaltando que essas análises são fáceis de serem realizadas e o tratamento é simples. Ressalta que a Fiocruz treinaria as pessoas que iriam realizar as análises. Wagner diz que irá averiguar a questão. **Projeto Hidroambiental 2015 (bacia de captação de água pluvial):** Alfredo diz que esse projeto hidroambiental é do ano de 2015 e foi levada a Agência Peixe Vivo juntamente com o projeto de fossas para famílias de baixa renda que também foi aprovado. Para o projeto de bacias de contenção, a comunidade do Galho Grande foi contemplada por conter as características que são importantes para atender a obra e pela constante falta de água na comunidade. Eustáquio cita que a Agência Peixe Vivo já investiu muito na outorga de água no Município. Daniela diz que outro projeto será enviado a agência, o reflorestamento em torno do córrego Soberbo. Em relação ao projeto da comunidade Galho Grande Daniela diz que o ideal é que haja seminários e que os moradores da comunidade participem para que entendam o que irá acontecer no local onde moram. **Revisão do Plano Diretor:** Wagner informa que está fazendo a leitura do atual Plano Diretor fazendo a comparação com o antigo, juntamente com o setor jurídico da prefeitura. Cita que será realizada uma reunião junto a toda equipe para decidir a situação da Lapinha da Serra e Mãe D'água antes de ir para a

câmara. Wagner diz que acredita que nas próximas duas semanas, o projeto estará pronto para ser votado. Daniela diz que caso seja interessante, há todo o histórico da discussão do Plano Diretor na Secretaria e isso pode auxiliar. Elisabeth representante da Associação Mãe D'Água cita que na audiência, os responsáveis não quiseram receber o documento da associação, pediu que fosse protocolado e não chegou a prefeitura, fez contato com André para tentar uma reunião mas não obteve sucesso e por fim encaminhou o documento para o setor jurídico da prefeitura e para o presidente do CODEMA. Elisabeth informa que a associação não concordava com a proposta que foi feito aos mesmos. Wagner solicita a Elisabeth que repasse para seu e-mail a atual proposta da associação para avaliação. Elisabeth informa que há certa urgência para a resolução deste caso, pois o Ministério Público já estipulou um tempo para que se resolva caso contrário o mesmo tomará as devidas providências. Daniela diz que se recorda da fala de Elisabeth na ocasião em que se discutia o Plano Diretor, que de fato se discutia todas as questões, mas a Mãe D'Água não. Ao final do processo, o CODEMA fez um parecer com todas as questões que envolvia o local tanto características ambientais, histórico jurídico e outros. Frisa que hoje o Município não tem uma proposta para a Mãe D'Água pois a região é considerada zona rural, e quem não se posicionou foi a APA. Elisabeth diz que essa é uma cobrança para o executivo, pois foi feita a audiência em fevereiro e até o momento não houve resolução. Wagner diz que irá procurar fazer o que melhor se adequar ao Município respeitando o que foi discutido em audiência.

**5.1. Aprovação da ata da reunião ordinária do mês de abril e maio de 2018:** Todos os Conselheiros presentes aprovaram a ata da reunião ordinária do mês de abril e maio.

**5.2. Apresentação e votação da revisão da Lei 634/2015:** Alfredo cita o artigo 17º parágrafo segundo, e fica aceito que “á a compensação em dinheiro deverá ser depositada diretamente no Fundo Municipal de Meio Ambiente - FUMDEMA- por meio de um código de barras específico deste fundo”. Artigo 16º parágrafo 5, alterar de 70% para 15%. Daniela diz que 70% é muito, e questiona se vale a pena restringir a porcentagem. Alfredo diz que pode ser aplicado o valor em espécies e mudas, mas para isso tem que se criar o FUMDEMA. Lileia diz que deixar o valor em aberto pode ser interessante, mas deve saber de que maneira aquele percentual vai ser utilizado no mês. Alfredo diz no mínimo 15% para ter sempre que investir nessa área. Daniela ressalta que para não acontecer como no FUMTUR, orienta criar o FUMDEMA com o código de barras. Maura cita que a Fundação Rio Cipó fez um viveiro e futuramente também precisará de ajuda. Alfredo diz que está chegando ao Município vários projetos dessa área, e tendo o FUMDEMA pode-se apoiar esses projetos. Fica acordado o mínimo de 5% do valor arrecadado com prioridades definidas pelo CODEMA. No artigo 18 consta que é necessário ter documento que comprove a titularidade do imóvel para se ter autorização de supressão. Alfredo sugere que permaneça a cópia do IPTU e retirar a exigência que a mesma esteja quitada. Todos os conselheiros presentes aprovam. Alfredo sugere acrescentar no artigo 20 que supressões acima de 40 unidades arbóreas deverão ser autorizadas pelo CODEMA que definirá a compensação ambiental entre mudas ou valor em espécies. Daniela diz que esse valor deve ser o mesmo da tabela contido na lei. Lileia diz que entendeu que seria mais para discutir, pois corte de 40 árvores é um impacto muito grande, e seria mais fácil fechar em duas modalidades de pagamentos do que se estender em outras coisas que podem complicar. Todos os conselheiros presentes aprovam a sugestão de acima de 40 árvores a serem suprimidas, a anuência deve ser aprovada pelo CODEMA. Alfredo sugere, no artigo 20, alteração de SUPRAN para CODEMA. Todos os conselheiros presentes aprovam. Sobre as penalidades de supressão de vegetação rasteira nativa, Alfredo sugere R\$10,00 por metro quadrado. Lileia questiona como será feito o ajuste fiscal. Wagner diz que a partir de 31 de dezembro faz se o reajuste anual.

**5.3. Apresentação da situação do Parque Estadual da Serra do Cipó e esclarecimentos sobre a criação do Parque Estadual Serra da Lagoa Dourada:** Daniela informa que é a gestora do Parque Estadual da Serra do Cipó e explana o histórico do mesmo. Em 1975 o Governo de Minas foi autorizado a criar o Parque Nacional da Serra do Cipó e em novembro do mesmo ano teve-se um decreto indicando os Municípios os quais esse Parque iria abranger. No ano de 1978 criou-se o decreto que criou o Parque Nacional da Serra do Cipó sendo a implantação do mesmo a cargo da SETEC, posteriormente sendo passada a direção ao IEF. Em 1984 criou-se de fato o Parque gerido hoje pelo o ICMBio. Daniela diz que tem estudado o histórico da criação desse Parque e cita um documento que consta que o SETEC fala em transformação do Parque Estadual da Serra do Cipó em Parque Nacional. Cita que não teve nenhum decreto que revogasse o decreto de criação do Parque Estadual da Serra do Cipó. Daniela cita o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, em que o mesmo define as categorias que define as áreas de proteção ambiental. No caso do Parque Estadual, o mesmo tem o objetivo de preservar os mananciais e a beleza paisagística. Ressalta que leu um documento do SETEC que é um estudo sobre a região e que o mesmo constava que o Parque Estadual seria transformado em Parque Nacional, porém não há nada ainda que mostre o porquê do Parque Estadual ficou de fora quando se criou o Nacional. Frisa que ainda está fazendo busca por informações, e caso alguém tenha algo relevante, favor encaminhar para Daniela. Daniela mostra, via slide, os limites do Parque Estadual, Nacional, APE . Ressalta que não está trabalhando na criação de um parque, mas sim no que será feito com essa área que está fora do Parque Nacional. O trabalho que

está sendo feito é o levantamento de características, de uso e ocupação do solo, avaliação sobre a necessidade e possibilidade de conservação das áreas, diálogo com instituições parceiras e comunidade, e avaliação sobre questões jurídicas. Ao final de todo processo, as opções em relação ao Parque Estadual da Serra do Cipó seriam: mudanças nos limites, mudança na categoria ou revogação de decretos. Daniela ressalta que a princípio o IEF não pensa na última proposta, mas está disposto a discutir com todos e o que for mais bem apontado, poderá ser feito. Em relação ao ICMBio, está sendo elaborado um termo de reciprocidade para trabalhar em conjunto com o mesmo. Ressalta também, que o ICMBio solicitou a regional de Lagoa Santa que solicitou os responsáveis de Brasília para acompanhar essa situação. Ainda sobre as etapas do trabalho, Daniela ressalta que uma etapa muito importante é o diálogo junto à comunidade e a visita aos proprietários da área em questão. Acha válido convidar Romina para apresentar a proposta do mosaico a todos os participantes. Liléia diz que foi um ato de coragem e uma ótima escolha colocando Daniela como gestora pela sua capacidade, e de fato o que está em questão é o que fazer com esse parque com o interesse da sua conservação. Daniela diz que seu papel será fazer uma ponte, levando a discussão ao IEF. Wagner questiona se há um cronograma para as ações. Daniela responde que quanto a proposta deve ser definida até o final desse ano e o CODEMA deve escolher seu representante até julho para participar das discussões.

**5.4. Apreciação e votação da alteração do regimento interno do CODEMA:** Alfredo informa que ainda constam algumas considerações a serem revistas. Todos os conselheiros são a favor da alteração do regimento interno do CODEMA ser votado na próxima reunião.

**5.5. Apresentação do projeto de loteamento em Santana do Riacho:** Alfredo apresenta a imagem que mostra os limites do loteamento. Cita que o mesmo foi pré apresentado na prefeitura e no antigo projeto os fundos davam diretamente para uma AAP ou área verde. Um novo projeto foi feito retirando-se 20% dos lotes para que a área verde não fosse afetada. Alfredo informa que na próxima reunião apresentará o projeto com todas as informações. Encaminhamento: Alfredo irá encaminhar toda a documentação do loteamento para estudo dos conselheiros.

**6. Palavra Franca:** Eustáquio cita o descaso da Cemig ao cortar as árvores no Município deixando as galhas no próprio local. Wagner sugere que o CODEMA oficie a prefeitura e a Secretaria de Turismo e Meio Ambiente para que entrem em contato com os responsáveis. Daniela informa que no final do ano passado, o Instituto Estadual de Florestas recebeu um abaixo assinado da comunidade São José da Serra que solicitava a criação do Parque da Lagoa Dourada. Informa que o trabalho está na fase de coletar informações sobre o assunto. Portanto, solicita que caso alguém tenha alguma informação sobre o assunto, encaminha para a mesma.

**7. Encerramento** - Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente do CODEMA, Sr. Alfredo Ferreira da Costa Filho agradeceu a presença e colaboração de todos e deu por encerrada a reunião, cuja ata, após de lida e aprovada, será assinada pela Presidente do Conselho. Eu, Samara Luiza da Silva Madureira subscrevo e assino.

#### **Folha de Assinaturas da Ata**

---

**Alfredo Ferreira Costa Filho**  
Presidente do CODEMA

---

**Samara Luiza da Silva Madureira**  
Secretária do CODEMA